

**Ata nº 2/2023**  
**30 de junho de 2023**

----- Aos trinta dias do mês de junho de dois mil e vinte e três, pelas quinze horas, reuniu o Conselho Geral (CG) do Instituto Politécnico de Coimbra (IPC), em sessão ordinária, por videoconferência <https://videoconf-colibri.zoom.us/j/99308208876>, presidido pela sua Presidente, Maria Manuel Leitão Marques. -----

----- Participaram na reunião os conselheiros Ana Lúcia Pereira, António Leal, Carla Matos Silva, Carlos Santos, Cristina Agreira, Cristina Caridade, Diogo Correia, Eugénia Devile, Fernando Belfo (até às 15h56), Jorge Barreiros, Maria da Conceição Marques, Maria do Rosário Coelho e Silva, Maria do Rosário Gambôa (entre as 15h18 e as 15h35, e entre as 15h51 e as 16h03), Maria Fernanda Antunes (a partir das 15h48), Maria Madalena Abreu, Maria Teresa Mendes, Patrícia Vieira, Pedro Pinto Bravo, Rui Gonçalves, Silvino Capitão, Susana Dias, Tiago Estevão Martins e Tiago Vinagreiro, e, na qualidade de convidados e sem direito a voto, o Presidente do IPC (PIPC) Jorge Conde, o Presidente da Escola Superior de Educação (ESEC), Rui Antunes, a Presidente da Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTGOH), Vera Cunha, o Presidente do Instituto Superior de Contabilidade e Administração (ISCAC), Alexandre Silva, o Presidente do Instituto Superior de Engenharia (ISEC), Mário Velindro, a Diretora do Instituto de Investigação Aplicada (i2A), Marta Henriques, o Vice-Presidente da Escola Superior Agrária (ESAC), João Gândara, em representação do Presidente e o Vice-Presidente da Escola Superior de Tecnologia da Saúde (ESTeSC), Telmo Pereira, em representação do Presidente. Justificaram a sua ausência, até à hora de início da reunião, os conselheiros Adalberto Campos Fernandes, Ana Lúcia Baltazar, Eduardo Natividade, José Manuel Portugal e Marisa Lapa Toste (Doc. 1). -----

----- A ordem de trabalhos (OT) foi a seguinte: -----

----- **Ponto 1 – Apreciação das contas consolidadas do IPC de 2022;** -----

----- **Ponto 2 – Apreciação do Relatório de Atividades do IPC de 2022.** -----

----- Verificando-se a existência de quórum, a Presidente do Conselho Geral (PCG), Maria Manuel Leitão Marques, cumprimentou os conselheiros e os convidados presentes e deu início à reunião. -----

----- **Ponto 1 – Apreciação das contas consolidadas do IPC de 2022.** A Presidente do CG deu a palavra ao PIPC para apresentar este ponto (Doc. 2). O PIPC referiu que no que diz respeito à parte financeira o ano de 2022 foi um ano difícil, não só pelo arrastamento das dificuldades que já advinham da pandemia, mas principalmente com o aumento dos preços, em especial na energia, e também com os aumentos salariais, o que implicou perda de alguns dos saldos acumulados e a suspensão de alguns dos investimentos previstos. Interveio o conselheiro Jorge Barreiros que questionou o aumento de 18% na

aquisição de bens e serviços em relação ao ano anterior. O PIPC reforçou a implicação da inflação, principalmente no que diz respeito aos custos de gás e eletricidade, tendo ainda referido que no caso das obras, a derrapagem ronda o meio milhão de euros que advém da revisão legal de preços. O Presidente do ISEC acrescentou que só para eletricidade teve de ser cabimentar 320.000 euros, quando em 2017 esse custo foi de 110.000 euros, manifestando o seu apoio para ajudar a ultrapassar esta situação difícil. De seguida, a PCG recordou os membros presentes que a aprovação das contas carece de parecer dos Elementos Externos (EE) do CG, o qual foi elaborado pela conselheira Lídia Pereira, e aprovado por unanimidade dos EE (Doc. 3). A PCG colocou as contas consolidadas do IPC de 2022 a votação, tendo as mesmas sido aprovadas por unanimidade dos presentes, com 22 votos a favor. -----

----- **Ponto 2 – Apreciação do Relatório de Atividades do IPC de 2022.** A PCG deu a palavra ao PIPC para apresentar este ponto (Doc. 4). O PIPC salientou os seguintes aspetos: as elevadas taxas de retenção de alunos, que deve ser olhada com atenção e sujeita a uma reflexão centrada nas causas que as originam; os bons resultados globais do ponto de vista das colocações; o facto de continuarmos a crescer em número de alunos de licenciatura, mestrado e CTeSP, e também nos alunos internacionais, ainda que com um aumento menor por conta da pandemia e da dificuldade em obter vistos; o número baixo de alunos em mobilidade, que precisamos de aumentar, sendo que no que diz respeito a docentes e a não docentes os números são interessantes; e o facto de termos baixado em quase todos os indicadores de investigação, o que significa que temos de fazer uma mudança profunda nesta área. Seguidamente o PIPC disponibilizou-se para esclarecer eventuais questões. Interveio a PCG, tendo deixado os seguintes comentários e sugestões: o pedido de elaboração de um estudo que reflita as razões do abandono escolar, caso ainda não tenha sido feito; a constatação da necessidade de ultrapassar os constrangimentos no que diz respeito à investigação, tendo em vista as aspirações da instituição em matéria de doutoramentos; e a preocupação com o impacto da investigação nos diversos setores da sociedade, e não apenas com a realização da investigação. O PIPC esclareceu que já existe um estudo sobre o abandono escolar, o qual será partilhado com o CG e discutido noutra ocasião. Informou ainda que o i2A dispõe de um relatório que espelha os resultados da investigação, que irá ser também disponibilizado. O conselheiro Pedro Pinto Bravo referiu que os números do abandono escolar na ESAC se devem a situações específicas, particularmente nos CTeSP, onde com muita frequência os docentes são solicitados a atender alunos com dificuldades educativas especiais e que, apesar de todo o acompanhamento têm dificuldade em concluir o curso. Mencionou ainda as dificuldades económicas cada vez mais sentidas pelos estudantes. A conselheira Madalena Abreu elogiou o relatório e salientou os seguintes aspetos: a realização de um estudo que está a ser feito no ISCAC para entender as razões do



abandono escolar e que, apesar de não estar ainda concluído, aponta para as questões económicas como a principal razão para o abandono; e a necessidade de fazermos um esforço para que haja um maior aumento do número de alunos de mestrado, com uma melhoria das infraestruturas de apoio; e o aumento de recursos humanos para apoiarem a investigação. O conselheiro Jorge Barreiros salientou a importância da renovação do corpo docente para a investigação, tendo manifestado o seu desalento pelo facto de terem sido anulados nove concursos para professor adjunto no ISEC. A Diretora do i2A acrescentou que a produção científica, em número de artigos e de publicações, tem aumentado, ainda que a um ritmo mais lento que outras instituições e que, por causa disso, está a ser implementada uma estratégia que nos permita recuperar nesta área. Acrescentou que, para esse efeito, tem participado em várias reuniões e iniciativas, juntamente com os Presidentes das Unidades Orgânicas (UO), no sentido de procurar soluções que nos possam fortalecer em termos de investigação e que nos possam garantir financiamento para criarmos as nossas próprias infraestruturas. Referiu ainda que, na sequência de um concurso para apoio institucional à investigação, foram admitidos sete investigadores de várias áreas científicas, que podem contribuir para alavancar a investigação nas diversas UO. O Presidente do ISEC elogiou a ESAC por há alguns anos ter lançado o primeiro centro de investigação do IPC (CERNAS), e informou que o ISEC dinamizou recentemente a criação de um Centro de Investigação em Gestão de Ativos e Engenharia de Sistemas, em parceria com a Universidade Lusófona. O Presidente da ESEC lembrou o papel decisivo que o colega Fernando Páscoa teve na criação do CERNAS. Realçou ainda o facto de este Relatório de Atividades ser, pela primeira vez, um relatório completamente integrado e não uma justaposição de relatórios, sublinhando a importância deste marco para a instituição. Interveio novamente o PIPC para esclarecer que os concursos do ISEC foram suspensos por opção gestionária, tendo a presidência da Escola dado prioridade à abertura de concursos internos de promoção que tinham prazo limite de abertura, adiando a abertura dos novos concursos, no limite, em 2024. A PCG deu conhecimento da mensagem deixada pela conselheira Rosário Gâmboa, que apela a um acompanhamento mais próximo dos objetivos e metas. A PCG recordou os membros presentes que a aprovação do Relatório de Atividades carece de parecer dos Elementos Externos (EE) do CG, o qual foi elaborado pela conselheira Lídia Pereira e aprovado por unanimidade dos EE (Doc. 5). De seguida, a PCG colocou o Relatório de Atividades do IPC de 2022 a votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade, com 22 votos a favor, embora com algumas preocupações partilhadas com o PIPC. A PCG teceu comentários finais, referindo que o problema da renovação é transversal e que se agrava em toda a Administração Pública, mas que nas instituições de ensino superior se reflete na investigação, e recomendando que o próximo plano de atividades tenha metas mais claras que nos permitam medir a



**Politécnico  
de Coimbra**

**ATA Nº 2/2023**

**Conselho Geral**

execução dos objetivos definidos. A PCG e o PIPC agradeceram os contributos e reforçaram o convite para a comemoração do Dia do IPC no próximo dia 7 de julho. -----

----- Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que, depois de ter sido circulada por todos os conselheiros presentes e por eles aprovada, é assinada pela Presidente do Conselho Geral e por mim, Ana Cristina Abreu, que a secretariei. -----

Ana Cristina Sumarielle Mendes de Abreu